

Os desafios e alegrias na vida dos pediatras



Sônia Maria de Faria

Pediatra e presidente da SCP (Sociedade Catarinense de Pediatria)

Neste sábado, 27 de julho, comemora-se o Dia do Pediatra, o médico que se dedica a cuidar do ser humano desde o seu nascimento, quando não antes (consulta pediátrica pré-natal), até a adolescência. Estes cuidados são bastante abrangentes e incluem aspectos preventivos e curativos da medicina. Diante da amplitude da atuação, costuma-se dizer que a pediatria não é uma área de atividade específica da medicina, ela é toda a Medicina, pois é a especialidade que exige do médico a avaliação do ser humano como um “todo” durante o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

A ação do pediatra é considerada essencial aos sistemas de saúde e há inclusive quem o considere o precursor do “médico de família”, tendo em vista a especificidade de sua atuação no contexto familiar, ouvindo, aconselhando e acompanhando o paciente e seus responsáveis. Qual o adulto que não tem vinculada às suas lembranças de infância a figura de um pediatra? Quem não se lembra de nos momentos de dor, febre, tosse e outros sintomas comuns na infância ter recebido alívio ou cura a partir das palavras e das mãos do seu pediatra?

A maioria dos pediatras ainda vê na especialidade um certo romantismo, reconhecendo nela, a despeito das adversidades atuais, a beleza que a cerca, pois não há

nada tão belo quanto ver o desabrochar de vidas, acompanhando-as ao longo de seu desenvolvimento até a idade adulta. No entanto, atualmente, não tem sido fácil para o pediatra exercer de maneira ideal a sua profissão. São diversos os problemas enfrentados pela especialidade, dentre eles a baixa remuneração profissional, a falta de condições adequadas de trabalho, a pressão exercida pelo órgão empregador por quantidade de atendimentos, sem preocupação por qualidade, exigindo cada vez mais tempo e dedicação do pediatra. Essas dificuldades não são exclusivas do sistema público de saúde, sendo também vivenciadas no setor privado.

Estamos vivendo no Brasil um momento de lutas pela valorização médica, e o pediatra tem participado ativamente dos movimentos que buscam condições dignas de trabalho. É um momento de incertezas, pois embora engajados nas lutas de classe o futuro acompanhado de condições ideais para o exercício da especialidade no nosso meio ainda é uma incógnita. Sabemos apenas que, enquanto o almejado futuro promissor não chega, o pediatra continuará trabalhando intensamente, como sempre fez, em prol do seu objetivo maior: a promoção da saúde da criança e do adolescente.

Parabéns a todos os pediatras pelo seu dia!

“
Vivemos um momento de lutas pela valorização médica, e o pediatra tem participado ativamente destes movimentos.”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.